



## A governança das águas: Uma avaliação da gestão participativa dos recursos hídricos no estado do Rio de Janeiro

*Davi Pinto Cherene Viana, Daniela Bogado Bastos de Oliveira, Maria Inês Paes Ferreira*

Os Comitês de Bacia Hidrográfica são a instância de gestão participativa dos recursos hídricos, implantada pela Lei 9.433/97, considerada como fundamental para garantir a descentralização, a efetividade e a democratização da gestão pública dos recursos hídricos, por meio da participação e da representação dos segmentos sociais. O surgimento de espaços de participação favorece o exercício da cidadania e ainda contribui para a construção de estratégias que garantam a conservação dos recursos hídricos e melhorem as condições de vida das pessoas. Uma das formas de avaliação da governança é a aplicação de indicadores, considerados como ferramentas importantes para o monitoramento da gestão dos recursos hídricos, pois auxilia a identificação dos pontos fortes e fracos das instituições e da governança, além de permitir avaliar o desempenho dos comitês e a efetiva aplicação da Política Nacional de Recursos Hídricos, em especial no que tange aos princípios da descentralização e participação social, em consonância com os ODS 6 e 17 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. No presente trabalho visa-se traçar um panorama geral da governança das águas no estado do Rio de Janeiro, com foco nos Comitês de Bacia Hidrográfica e, avaliar, sob o enfoque participativo, por meio da aplicação de indicadores desenvolvidos pelo Observatório de Governança das Águas - OGA, a governança das águas na região norte e noroeste do ERJ. Como estudo de caso inicial será avaliado o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI). Por meio de pesquisa documental, será realizada uma análise histórica da gestão dos recursos hídricos no Brasil com foco no estado do Rio de Janeiro, evidenciando os conflitos ambientais. A avaliação do processo de gestão participativa no CBH-BPSI será conduzida com base nos indicadores de governança desenvolvidos pelo OGA. Serão analisados documentos oficiais, técnicas de observação participante e a utilização de questionários e entrevistas, aplicados aos membros do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas – FFCBH e do CBH-BPSI. No projeto visa-se contribuir com a abordagem sobre participação, descentralização, representação e representatividade na gestão dos recursos hídricos. Espera-se assim contribuir com o aprimoramento do monitoramento da governança das águas e a adesão dos comitês do ERJ ao Protocolo de Monitoramento de Governança das Águas, desenvolvido pelo OGA e identificar as fraquezas no processo de governança no Norte-Noroeste do ERJ, de forma a propor melhorias, fortalecer e garantir a gestão participativa e descentralizada das águas, visando a ampliação da segurança hídrica no Brasil.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Doutorado Profissional em Modelagem e Tecnologia para Meio Ambiente Aplicadas em Recursos Hídricos, Instituto Federal Fluminense*